

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E
MATEMÁTICA

MARIA LARA BRUM TEIXEIRA

**PROJETO DE EXTENSÃO:
ROMPENDO O(S) SILENCIO(S) DA FORMAÇÃO DOCENTE COMO INCENTIVO
À INDUÇÃO DA INSERÇÃO PROFISSIONAL**

Produto educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, nível Mestrado Profissional, como parte dos requisitos exigidos para a obtenção do título de Mestre.

Orientador: Prof. Dr. Thiago Mendonça

FLORESTAL

2025

PROPOSTA DE PROJETO DE EXTENSÃO:

**ROMPENDO O(S) SILENCIO(S) DA FORMAÇÃO DOCENTE COMO INCENTIVO
À INDUÇÃO DA INSERÇÃO PROFISSIONAL**

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

Este produto educacional deriva da dissertação de mestrado intitulada “O ingresso na carreira docente através das designações no estado de Minas Gerais e sua influência na formação da identidade docente”, desenvolvida por Maria Lara Brum Teixeira sob a orientação do prof. Thiago Mendonça no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (MPECM) da Universidade Federal de Viçosa.

Durante a realização do trabalho, verificou-se que uma lacuna significativa nas políticas de indução docente, evidenciando que o ingresso na carreira, para esses professores ocorreu, principalmente, de forma independente, sem acolhimento, acompanhamento ou formação inicial adequada. A falta de diálogo entre instituições de formação inicial, políticas públicas e professores experientes, ou seja, os três silêncios descritos por Nóvoa (2009), são sentidos diretamente pelos professores e impactam negativamente a sua permanência e desenvolvimento na carreira.

Por tudo isso, este projeto visa dar voz ao silêncio das instituições de ensino, com foco no ingresso ao mercado de trabalho. A proposta deste produto educacional é ter aplicabilidade em diversos cursos de licenciatura, auxiliando os estudantes universitários a conseguirem vislumbrar o que os espera ao concluirão a graduação.

INTRODUÇÃO

As atividades propostas neste programa de extensão oferecem uma contribuição à formação dos estudantes de licenciatura ao possibilitar que eles se aproximem do cotidiano das escolas públicas, com suas potências e desafios. A partir do contato direto com professores já em atividade e coordenadores

pedagógicos, os licenciandos têm a oportunidade de compreender o que significa ser professor para além das salas de aula.

Esse processo formativo se torna ainda mais relevante ao reconhecer e enfrentar uma realidade bastante comum, muitos estudantes concluem seus cursos de licenciatura sem saber como dar o primeiro passo profissional. As dúvidas sobre como ingressar na rede pública, participar de processos seletivos, assumir contratos temporários ou se preparar para concursos são frequentes. Essa ausência de orientação por parte das instituições de ensino superior contribui para o que Nóvoa (2017) chama de “silêncio da formação inicial”, ao deixar os futuros professores sozinhos justamente no momento em que mais precisam de apoio.

Diante disso, este programa de extensão surge como uma resposta ao desafio de romper com esse silêncio. A proposta visa criar espaços de diálogo, escuta ativa e construção conjunta de saberes entre estudantes universitários, professores da educação básica e equipes pedagógicas. Ao promover vivências reais em escolas públicas, oficinas formativas colaborativas e projetos pedagógicos integradores, o programa fortalece a formação inicial dos licenciandos, ao mesmo tempo em que oferece orientações práticas sobre os caminhos para o ingresso na carreira docente.

Assim, busca-se não apenas aproximar universidade e escola, mas também formar professores conscientes de seu papel, preparados para os desafios da prática e informados sobre as possibilidades reais de inserção profissional. Dessa forma, o programa contribui para uma formação mais crítica, engajada e conectada com as necessidades concretas da educação básica brasileira, atuando diretamente no enfrentamento do silêncio das instituições de ensino, conforme proposto por Nóvoa (2017).

JUSTIFICATIVA

A formação docente no Brasil ainda é marcada por distanciamentos entre o que é ensinado nas universidades e o que se vivencia nas escolas públicas. Esse fato compromete a qualidade da educação e dificulta o desenvolvimento de uma identidade docente sólida. Segundo Nóvoa (2017) as instituições de formação inicial, se silenciam frente à realidade docente, desconsiderando os saberes construídos na prática e negligenciando os processos de inserção profissional.

Assim, torna-se urgente romper com esse silêncio institucional, promovendo ações que liguem universidade e escola.

O presente programa de extensão justifica-se, portanto, pela necessidade de fortalecer a formação inicial de professores, valorizando o diálogo entre licenciandos, docentes em exercício e equipes pedagógicas. Além de contribuir com o aprimoramento das práticas escolares, a proposta visa criar uma atmosfera de cooperação, escuta e indução docente.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Promover um espaço de diálogo que contribua para romper o “silêncio da formação inicial”, especialmente no que diz respeito à inserção dos professores no mercado de trabalho e aos desafios e possibilidades relacionados à profissão docente.

Objetivos específicos:

1. Realizar um intercâmbio entre professores, gestão escolar e estudantes dos cursos de licenciatura a fim de promover um espaço de colaboração mútua.
2. Demonstrar, através do conhecimento obtido por professores em atuação, os caminhos possíveis para quem cursa licenciatura e deseja lecionar.
3. Valorizar os saberes advindos da prática docente dentro do cotidiano escolar.
4. Elaborar e desenvolver projetos e pesquisas integradoras, construídos por professores, estudantes e equipes pedagógicas, que respondam às necessidades da escola participante.

ATIVIDADES PROPOSTAS E CRONOGRAMA

As atividades a seguir estão organizadas para serem desenvolvidas ao longo de um semestre letivo, aproximadamente 4 a 5 meses, com encontros quinzenais ou mensais, de acordo com a disponibilidade dos atores da universidade e da escola participante.

Mês 1 – Escuta ativa

- Roda de conversa entre professores universitários, estudantes de licenciatura e professores da escola participante.
- Aplicação de questionário para levantamento das principais demandas das escolas e dos estudantes de licenciatura sobre o ingresso no mercado de trabalho e cotidiano escolar.
- Visita dos discentes às escolas parceiras para observação inicial.

Mês 2 – Rodas de saberes

- Realização de encontros com o tema o ingresso na escola privada e nas instituições públicas de ensino (ex.: concursos, processos seletivos e designações).
- Realização de rodas de conversa sobre gestão de sala de aula, avaliação e metodologias participativas.
- Registro das rodas de saberes para futura sistematização.

Mês 3 – Desenvolvimento de projetos nas escolas

- Criação de pequenos projetos integradores a partir das problemáticas nas escolas (ex.: inserção de novos profissionais, programas de indução docente, como a mentoria).
- Implementação e acompanhamento das ações pelos docentes com a colaboração do grupo.

Mês 4 – Encerramento

- Apresentação dos projetos desenvolvidos em um encontro de encerramento com as escolas parceiras.
- Produção de um relatório reflexivo e de um material digital coletivo (ex.: e-book, cartilha ou vídeo).
- Avaliação final com todos os participantes.

Contribuição das atividades propostas para a formação dos discentes e comunidade escolar envolvidas

As atividades propostas neste programa de extensão contribuem para a formação inicial dos estudantes de licenciatura, ao pretender proporcionar experiências de introdução no cotidiano escolar e de construção coletiva de saberes. Os momentos de escuta, análise e desenvolvimento de projetos, promove a construção da identidade profissional, estimula a reflexão sobre a prática docente e aproxima os estudantes da realidade da educação pública.

Um dos principais pontos deste trabalho é a promoção da indução docente, definida como um conjunto de métodos para incentivar um professor a construir sua identidade e criar uma atmosfera que viabilize a permanência na profissão (Cruz *et al.*, 2022). Atualmente, muitos licenciandos concluem a formação inicial sem saber como atuar após o curso, desconhecendo os caminhos de ingresso nas escolas e enfrentando sozinhos os desafios do início da carreira. A ausência de programas de indução contribui para sentimentos de isolamento, insegurança e abandono da profissão, especialmente nos primeiros anos.

Ao promover o contato direto com professores já em atividade, gestores e coordenadores pedagógicos, o programa cria uma rede de apoio e orientação aos futuros professores, antecipando aspectos importantes da inserção nas escolas. Em paralelo, oferece aos docentes da educação básica um espaço de valorização, escuta e partilha, contribuindo para sua formação continuada e para a união dos professores no ambiente escolar.

Por tudo isso, ao abordar diretamente a desinformação sobre os processos de contratação, designação e carreira docente, espera-se que o programa atue como uma forma de indução, ligando a formação inicial, experiência prática e

mentoria. Esse movimento visa romper com o silêncio das instituições de formação inicial, conforme aponta Nóvoa (2017), ao unir a universidade às escolas e ao reconhecer que formar um professor vai além da sala de aula universitária, demanda diálogo, experiência, apoio e inserção progressiva no mundo do trabalho.

BIBLIOGRAFIA

CRUZ, G. B. *et al.* Indução docente em revisão: sentidos concorrentes e práticas prevalecentes. **Cad. Pesqui.**, v. 52, ed. 09072, p. 1-19, 2022.

NÓVOA, A. **Firmar posição como professor, afirmar a posição docente.** Caderno de Pesquisa, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, 2017.

REFERÊNCIAS SUGERIDAS

AMORIM, M. A., SALEJ, A.P., BARREIROS, B.B.C. “Superdesignação” de professores na rede estadual de ensino de Minas Gerais. **Rev Bras Educ.**, v.23, p. 1-22, 2018.

DESSOTTI, E. **A constituição profissional do professor em início de carreira: percepções dos egressos dos cursos de licenciatura da UFSCar- Sorocaba.** 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/20.500.14289/9151>

GIROUX, H. A. **Os professores como Intelectuais. Rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

MOCKLER, N. Beyond “what works”: understanding teacher identity as a practical and political tool. **Teachers and Teaching**, v. 17, n. 5, p. 517–528, 2011.